



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Perfil dos Trabalhadores de Limpeza Terceirizados nos Centros de Saúde Pública de Porto Alegre- Atitudes e práticas de trabalho
Autor	VITÓRIA LOVATO PINTO
Orientador	MARILISE OLIVEIRA MESQUITA

Perfil dos Trabalhadores de Limpeza Terceirizados nos Centros de Saúde Pública de Porto Alegre- Atitudes e práticas de trabalho

Autor: Vitória Lovato Pinto

Orientadora: Prof. Dra. Marilise Oliveira Mesquita

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Os trabalhadores de serviço de limpeza são profissionais indispensáveis para a promoção da higienização dos diversos ambientes de assistência à saúde. A execução das atividades de limpeza revela-se de extrema necessidade já que estes espaços são vistos como reservatórios de microrganismos, sobretudo os multirresistentes, os quais podem contaminar usuários e profissionais do serviço. Para que a limpeza nos ambientes de saúde seja realizada com qualidade e segurança a capacitação e treinamento periódico destes profissionais, para o desenvolvimento das atividades, são fundamentais, além de trazer compreensão dos riscos à saúde existentes no local de trabalho. Segundo a Norma Regulamentadora 32 (NR 32), “em casos de terceirização do serviço a responsabilidade pela capacitação dos profissionais do Serviço de Limpeza [...] é solidária entre as duas empresas, contratante e contratada e, portanto, ambas têm a mesma responsabilidade e podem ser alvos de fiscalização”. Conforme a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), a capacitação exigida pela NR32 visa à segurança e proteção do trabalhador com relação aos riscos inerentes a sua função, ao passo que a capacitação técnica é necessária para qualquer atividade desenvolvida pelo trabalhador do segmento de limpeza e desinfecção de superfícies em serviços de saúde. **Objetivo:** Identificar o perfil dos terceirizados da limpeza, suas atitudes e práticas no trabalho nos centros de saúde. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo observacional descritivo do tipo transversal, de caráter quantitativo, no qual foi utilizado um instrumento de coleta de dados semiestruturado, para os terceirizados de limpeza, em cinco centros de saúde públicos no município de Porto Alegre. As entrevistas foram aplicadas individualmente, e em local privado, em 51 trabalhadores. **Resultados:** Com relação ao perfil dos entrevistados, todos residiam em Porto Alegre, 42 eram do sexo feminino e 9 do sexo masculino, a idade entre eles variou de 22 a 74 anos, a autodeclaração raça/cor foi de 67% branca, e a média de anos de estudos foi de 7 anos. Dos 51 trabalhadores apenas 23 tiveram suas vacinas contra Hepatite B e Tétano verificadas pela empresa tomadora dos serviços. Dentre os 51 entrevistados, 33 não receberam nenhuma orientação sobre acidentes de trabalho, 25 nunca tiveram experiências prévias com limpeza na área da saúde e 25% dos trabalhadores não sabiam segregar corretamente os diferentes resíduos sólidos de saúde. Com relação à opinião dos trabalhadores terceirizados sobre o ambiente de trabalho, um ponto positivo relatado por 40% deles foi o bom relacionamento com os colegas, e o ponto negativo mais mencionado por 24% dos participantes foi o receio de contaminação com os resíduos e/ou com infecções dos usuários. Além disso, verificou-se que 45 dos 51 trabalhadores de limpeza terceirizados não haviam recebido nenhuma forma de capacitação para atuar em ambientes de assistência à saúde. Com relação aos equipamentos de proteção individual 8% dos entrevistados relataram que recebiam quantidades insuficientes e em tamanhos inadequados, por exemplo botas e luvas. **Conclusão:** O estudo colaborou para conhecer o perfil do terceirizado de limpeza e refletir sobre o papel deste como agente na promoção e proteção da saúde. Além disso, evidencia a falta de capacitações e treinamentos solidários (prestadores e tomadores dos serviços terceirizados de limpeza) e contínuos, aos terceirizados, expondo a riscos os trabalhadores e usuários da saúde.